

## DERMATITE VESICANTE: EVOLUÇÃO CLÍNICA DE UM CASO

PAULO HENRIQUE SOARES DA SILVA; MARILIA POZZER; PAMMELA CARVALHO CORREIA; MARIA VITÓRIA ALMEIDA MOREIRA; ANA GABRIELA RIBEIRO DE LIMA

**Introdução:** Fitodermatoses são dermatoses causadas por plantas. Também é preciso lembrar que há dermatoses que ocorrem como resultado de contato com os líquenes, que não são exatamente plantas, mas uma associação de fungos com algas, que produzem ácido úsnico e tem se tornado importante agente que pode provocar dermatite de contato por sensibilização, desencadeando quadros de urticária ou mesmo de eczema após contato com a pele, por mecanismo mediado por IgE. **Objetivo:** Avaliar e analisar um caso de dermatite vesicante, a fim de verificar como está sendo o processo de evolução clínica. **Material e Métodos:** As informações contidas nesta descrição de caso clínico foram obtidas por meio de revisão de prontuário e revisão de literatura. **Resultados:** Em fevereiro de 2022, após forte calor e chuvas em Manaus, Amazonas, registrou-se o caso de dermatite vesicante em uma APS. Foi identificado o *Xanthoria parietina* (Líquene dos telhados). Embora não correlacionado à ocorrência. Pode-se observar a proximidade com cursos d'água, além do relato de terrenos baldios, com mato e entulho nas imediações. Após observação de evolução da lesão, sem lembrança de dor aguda local por picada ou queimadura. O diagnóstico e tratamento para alergia (Prometazina; Fexofenadina ou Loratadina). Com bom estado geral, com leve ardor/queimação local, evoluindo com prurido, escoriações e rotura das vesículas/bolhas. Nenhuma outra reação sistêmica foi relatada. O diagnóstico diferencial foi feito com herpes simples e zoster, fitofotodermatose, dermatite de contato ou acidentes com substâncias cáusticas. A conduta, na maior parte do caso foi expectante, com orientação de manter os locais limpos, secos e fotoprotegidos. O caso foi acompanhado ambulatorialmente com reavaliações periódicas, evoluindo benignamente. **Conclusão:** Com o intuito de aumentar a chance de diagnóstico e proteção à saúde pública o caso de dermatite vesicante por líquen foi notificado à vigilância epidemiológica municipal, com o devido encaminhamento do mapeamento do caso, apesar de normalmente isto só ser feito quando há complicações, como anafilaxia, necrose e infecção secundária.

**Palavras-chave:** Dermatite, Fitodermatose, Lesões de pele.